

# Orquestra Sinfónica

## do Porto Casa da Música

SINFÓNICA AO DOMINGO CONTINENTE

**Michael Sanderling** *direcção musical*

Concerto comentado por **Daniel Moreira**

### Anton Bruckner

Sinfonia n.º 7, em Mi maior (1881-1883; c. 45min)

1. *Allegro moderato*
2. *Adagio. Sehr feierlich und sehr langsam*  
[Muito solene e muito lento]
4. *Finale. Bewegt, doch nicht schnell*  
[Animado, mas não rápido]

### Michael Sanderling *direcção musical*

Michael Sanderling é o Maestro Titular da Orquestra Filarmónica de Dresden, tendo inaugurado a sua sétima temporada nesta posição com a Oitava Sinfonia de Mahler, na nova sala de concertos da orquestra. As digressões realizadas têm incluído locais tão diversos quanto a Ásia, a América do Sul, os Estados Unidos da América, a Espanha, o Reino Unido, a Áustria, a Suíça e a Alemanha. Sob a direcção de Sanderling, a Filarmónica de Dresden está a gravar as integrais das sinfonias de Beethoven e Chostakovitch com o selo da Sony Classical, marcando um novo capítulo na sua discografia – até ao momento foram editadas as Sinfonias n.ºs 3 e 6 de Beethoven e as Sinfonias n.ºs 6 e 10 de Chostakovitch.

Michael Sanderling é também frequentemente convidado para dirigir agrupamentos de renome. Entre compromissos recentes e colaborações agendadas, trabalha com as Filarmónicas de Berlim, de Helsínquia e da República Checa, a Orquestra de Paris, a Orquestra Nacional do Capitólio de Toulouse, a Sinfónica Tchaikovski de Moscovo e a Sinfónica de Vancouver.

Natural de Berlim, Michael Sanderling é um dos poucos artistas que, após uma carreira bem-sucedida enquanto músico de orquestra e solista, conquistou entretanto um lugar de topo como maestro. Em 1987, com apenas 20 anos, tornou-se violoncelo solista da Orquestra da Gewandhaus de Leipzig sob a direcção de Kurt Masur; entre 1994 e 2006, ocupou a mesma posição na Sinfónica da Rádio de Berlim. Enquanto solista, tocou com prestigiados agrupamentos tais como a Sinfónica de Boston, a Filarmónica de Los Angeles e a Orquestra de Paris. Deixou, contudo, de se apresentar como violoncelista há vários anos.

Foi num ensaio da Orquestra de Câmara de Berlim, em 2000, que Michael Sanderling subiu ao pódio pela primeira vez. Familiarizado com a arte da direcção de orquestra desde muito jovem, uma vez que é filho do lendário Kurt Sanderling, as suas aparições como maestro foram-se sucedendo até acabar por ser nomeado maestro titular e director artístico da Kammerakademie Potsdam em 2006.

**14 Jan 2018**  
**12:00 Sala Suggia**

MÚSICA NO CORAÇÃO  
ABERTURA OFICIAL  
ANO ÁUSTRIA

No domínio da ópera, dirigiu com sucesso *The Fall of the House of Usher* de Philip Glass em Potsdam e uma nova produção de *Guerra e Paz* de Sergei Prokofieff na Ópera de Colónia. Como violoncelista e como maestro, gravou em CD obras importantes de compositores como Dvořák, Schumann, Chostakovitch, Prokofieff e Tchaikovski.

Michael Sanderling tem especial interesse no trabalho com jovens músicos. Lecciona na Universidade de Música e Artes do Espectáculo de Frankfurt e trabalha regularmente com a Orquestra Nacional Alemã de Jovens, a Orquestra de Jovens Jerusalém Weimar, a Junge Deutsche Philharmonie e a Orquestra do Festival de Schleswig-Holstein. Entre 2003 e 2013, foi Maestro Titular da Deutsche Streichphilharmonie.

Os seus horizontes musicais vão de Bach e Händel, passando por Beethoven e Chostakovitch, até à música contemporânea, tendo apresentado várias obras em estreia mundial.

### Daniel Moreira

Daniel Moreira nasceu no Porto em 1983. É doutorado (PhD) em Composição Musical (King's College; Universidade de Londres; 2017); mestre em Composição e Teoria Musical (Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo; Instituto Politécnico do Porto; 2010); e licenciado em Economia (Faculdade de Economia; Universidade do Porto; 2006).

Em 2009, foi Jovem Compositor em Residência na Casa da Música. Desde então, têm-lhe sido regularmente encomendadas novas obras e arranjos (Casa da Música, Festival Musica Strasbourg, European Concert Hall Organisation – ECHO, Chester&Novello, Banda Sinfónica Portuguesa, Antena 2/RDP, Movimento Patrimonial para a Música Portuguesa, Papaveronoir Filmes, Programa “Criatório”). A sua música tem sido tocada em Portugal e no estrangeiro, destacando-se a participação em três festivais de música contemporânea, com obras escritas para os agrupamentos residentes da Casa da Música (Witten, 2009; Estrasburgo, 2010; Estrasburgo, 2012), e a estreia da obra coral *Poema para a Padeira* em três salas de concerto europeias (Cité de la Musique, Paris; Sage Gateshead, Reino Unido; Fundação Gulbenkian, Lisboa), em 2014, no âmbito do programa “Rising Stars” da ECHO.

A sua música abarca múltiplos géneros – da música orquestral à de câmara –, com uma especial ênfase, mais recentemente, em música coral (*Poema para a Padeira*, 2013; *Do Desconcerto do Mundo*, 2016); ópera (*Cai uma Rosa...*, 2015; *Ninguém & Todo-o-Mundo: farsa lírico-turística em torno de Gil Vicente* – estreia em 2018); e música para filme (*Porto, Sinfonia Fluvial* – um filme de Rob Rombout).

É professor de composição, análise, estética e unidades curriculares afins (ESMAE-IPP, 2009-; Universidade do Minho, 2017-) e investigador em teoria e análise musical (CITAR/Universidade Católica Portuguesa, 2014-). Apresenta regularmente o seu trabalho teórico – centrado em aspectos de harmonia e temporalidade na música do século XX – em conferências nacionais e internacionais. Nesse âmbito teórico, publicou em 2016 um artigo sobre Webern na Revista Portuguesa de Musicologia.

## Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

**Baldur Brönnimann** *maestro titular*

**Leopold Hager** *maestro emérito*

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, de entre os quais se destacam Olari Elts, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Elihu Inbal, Michail Jurowski, Christoph König (maestro titular no período 2009-2014), Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomàrico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Joseph Swensen, Ilan Volkov, Antoni Wit, Takuo Yuasa e Lothar Zagrosek. Entre os solistas que têm colaborado com a orquestra constam os nomes de Pierre-Laurent Aimard, Jean-Efflam Bavouzet, Pedro Burmester, Joyce Didonato, Alban Gerhardt, Natalia Gutman, Viviane Hagner, Alina Ibragimova, Steven Isserlis, Kim Kashkashian, Christian Lindberg, Tasmin Little, Felicity Lott, António Meneses, Midori, Truls Mørk, Kristine Opolais, Lise de la Salle, Benjamin Schmid, Simon Trpčeski, Thomas Zehetmair ou o Quarteto Arditti. Diversos compositores trabalharam também com a orquestra, no âmbito das suas residências artísticas na Casa da Música, destacando-se os nomes de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Helmut Lachenmann, Georges Aperghis, Heinz Holliger e Harrison Birtwistle, a que se junta em 2018 o compositor austríaco Georg Friedrich Haas.

A Orquestra tem-se apresentado também nas mais prestigiadas salas de concerto de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid, Santiago de Compostela e Brasil, e ainda no Auditório Gulbenkian.

As temporadas recentes da Orquestra foram marcadas pela interpretação das integrais das Sinfonias de Mahler, Prokofieff e Brahms e dos Concertos para piano e orquestra de Beethoven e Rachmaninoff. Em 2013 foram editados os concertos para piano de Lopes-Graça, pela Naxos, e o disco com obras de Pascal Dusapin foi Escolha dos Críticos na revista Gramophone. Nos últimos anos surgiram os CDs monográficos de Luca Francesconi (2014), Unsuk Chin (2015) e Georges Aperghis (2017), todos com gravações ao vivo na Casa da Música. Na temporada de 2018, a Orquestra apresenta um conjunto de obras-chave da música austríaca: a integral das Sinfonias de Bruckner, os Concertos para violino de Mozart com Benjamin Schmid, a raramente interpretada cantata *Gurre-Lieder* e o poema sinfónico *Pelleas und Melisande* de Schoenberg, *As Estações* de Haydn, além de uma retrospectiva da obra de Webern em parceria com o Remix Ensemble e o Coro Casa da Música. Surpreende

ainda com a revelação de uma obra recém-descoberta de Stravinski, um cine-concerto com o filme *Há Lodo No Cais* em celebração dos 100 anos de Leonard Bernstein e as sonoridades inusitadas de um concerto de Haas ao lado de um quarteto de trompas alpinas!

### Violino I

Zofia Wóycicka  
Afonso Fesch\*  
Radu Ungureanu  
Evandra Gonçalves  
Emília Vanguelova  
Vladimir Grinman  
Roumiana Badeva  
Ilanina Khmelik  
José Despujols  
Vadim Feldblium  
Andras Burai  
Alan Guimarães  
Diogo Coelho\*  
Pedro Carvalho\*  
Jorman Hernandez\*  
Tiago Moreira\*

### Violino II

Ana Madalena Ribeiro  
Nancy Frederick  
Tatiana Afanasieva  
Pedro Rocha  
Lilit Davtyan  
Francisco Pereira de Sousa  
Mariana Costa  
Domingos Lopes  
José Paulo Jesus  
Nikola Vasiljev  
Paul Almond  
José Sentieiro  
Flávia Marques\*  
Clara Badia Campos\*

### Viola

Mateusz Stasto  
Joana Pereira  
Rute Azevedo  
Hazel Veitch  
Emília Alves  
Jean Loup Lecomte  
Theo Ellegiers  
Luís Norberto Silva  
Biliana Chamlieva  
Francisco Moreira  
Helena Leão\*  
Manuel Costa\*

### Violoncelo

Nikolai Gimaletdinov  
Vicente Chuaqui  
Feodor Kolpachnikov  
Michal Kiska  
Sharon Kinder  
Gisela Neves  
Bruno Cardoso  
Hrant Yeranosyan  
Aaron Choi  
Dominika Miecznikowska\*

### Contrabaixo

Florian Pertzborn  
Tiago Pinto Ribeiro  
Joel Azevedo  
Altino Carvalho  
Nadia Choi  
Slawomir Marzec  
Nelson Fernandes\*  
Vanessa Lima\*

### Flauta

Paulo Barros  
Angelina Rodrigues

### Oboé

Aldo Salvetti  
Luciano Cruz\*

### Clarinete

Luís Silva  
Gergely Suto

### Fagote

Gavin Hill  
Vasily Suprunov

### Trompa

José Bernardo Silva  
Hugo Carneiro  
Luís Duarte Moreira\*  
Hugo Sousa\*

### Tuba Wagnariana

Bohdan Sebestik  
Jaime Resende\*  
Eddy Tauber  
Pedro Fernandes\*

### Trompete

Sérgio Pacheco  
Luís Granjo  
Ivan Crespo

### Trombone

Severo Martinez  
Dawid Seidenberg  
Nuno Martins

### Tuba

Sérgio Carolino

### Tímpanos

Jean-François Lézé

### Percussão

Paulo Oliveira  
Nuno Simões

\*instrumentistas convidados



DANIEL MOREIRA  
SOBRE O PROGRAMA DO CONCERTO.  
<https://vimeo.com/250691581>

A CASA DA MÚSICA É MEMBRO DE

